



## 700 - ESTOMATERAPIA EM CENÁRIOS DE FRAGILIDADE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DE FERIDAS AO IDOSO RIBEIRINHO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** CRISTIANE COSTA REIS DA SILVA (UFAM), ADRIA EDUARDA DA SILVA GUIMARÃES (UFAM), EMANUELLE DE AZEVEDO FATIM (UFAM), KAROLINE DE ALMEIDA FELINTO (UFAM), MANOELA ALZIRA DA SILVA SANTOS (UFAM)

**INTRODUÇÃO:** A estomaterapia é uma área especializada que oferece assistência a indivíduos com estomias, incontinência urinária e/ou anal, além de tratar e manejar lesões de pele, sejam agudas ou crônicas, promovendo qualidade de vida e recuperação adequada. Nas comunidades ribeirinhas da Amazônia, essa especialização se torna ainda mais crucial diante da vulnerabilidade social. O isolamento, a escassez de serviços públicos, a precariedade do transporte fluvial e os efeitos das enchentes dificultam o acesso à saúde. A falta de saneamento e as dificuldades econômicas ressaltam a necessidade de políticas sociais e de saúde adequadas. Para os idosos, esses desafios se intensificam, com infraestrutura precária e mudanças nos arranjos familiares, o que aumenta a demanda por cuidados domiciliares. Nesse cenário, a estomaterapia, integrada a políticas intersetoriais, torna-se essencial para oferecer um cuidado especializado, eficaz e humanizado à população idosa ribeirinha. **OBJETIVO:** Identificar desafios e estratégias no cuidado de feridas em idosos ribeirinhos em situação de fragilidade. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que tem como base as vivências de docentes e discentes de Enfermagem durante a realização de visitas domiciliares na disciplina de Semiologia e Semiotécnica, voltadas para consultas de enfermagem a idosos ribeirinhos, com foco no cuidado de feridas em contextos de fragilidade e na atuação da estomaterapia. As atividades ocorreram em uma comunidade ribeirinha situada na região do Médio Solimões, no estado do Amazonas, marcada por vulnerabilidades sociais e dificuldades de acesso a serviços especializados de saúde.

**RESULTADOS:** A realização das consultas de enfermagem possibilitou uma aproximação sensível e integral à realidade dos idosos ribeirinhos, revelando desafios significativos no cuidado de feridas. Foram atendidos idosos com diferentes tipos de lesões cutâneas dentre elas: UV (úlceras venosas), Lesão por pressão (LPP) e lesões crônicas causadas por Hanseníase, frequentemente agravadas por condições socioambientais diversas. Entre os principais desafios identificados, podemos citar: as barreiras geográficas e de transporte que dificultam o acesso a serviços especializados; limitações de infraestrutura domiciliar para o autocuidado e higiene; presença de comorbidades; baixa adesão a orientações de tratamento devido à falta de insumos ou suporte contínuo; entre outros. **Conclusão:** A experiência evidenciou estratégias eficazes para o cuidado em saúde e promoção da qualidade de vida, como: a escuta ativa e o vínculo estabelecido durante as visitas, que favoreceram a adesão ao cuidado. Além disso, observou-se que os estudantes ampliaram sua capacidade de avaliação clínica, tomada de decisão e atuação ética em contextos adversos.